MILKPOINT
APRESENTA

LEVANTAMENTO TOP 100 2017

OS 100 MAIORES PRODUTORES DE LEITE DO BRASIL

Realização

MILKPOINT

Patrocínio

Elanco

CRV Lagoa
Melhorando seu rebanho e sua vida

TORTUGA

DSM

Resumo

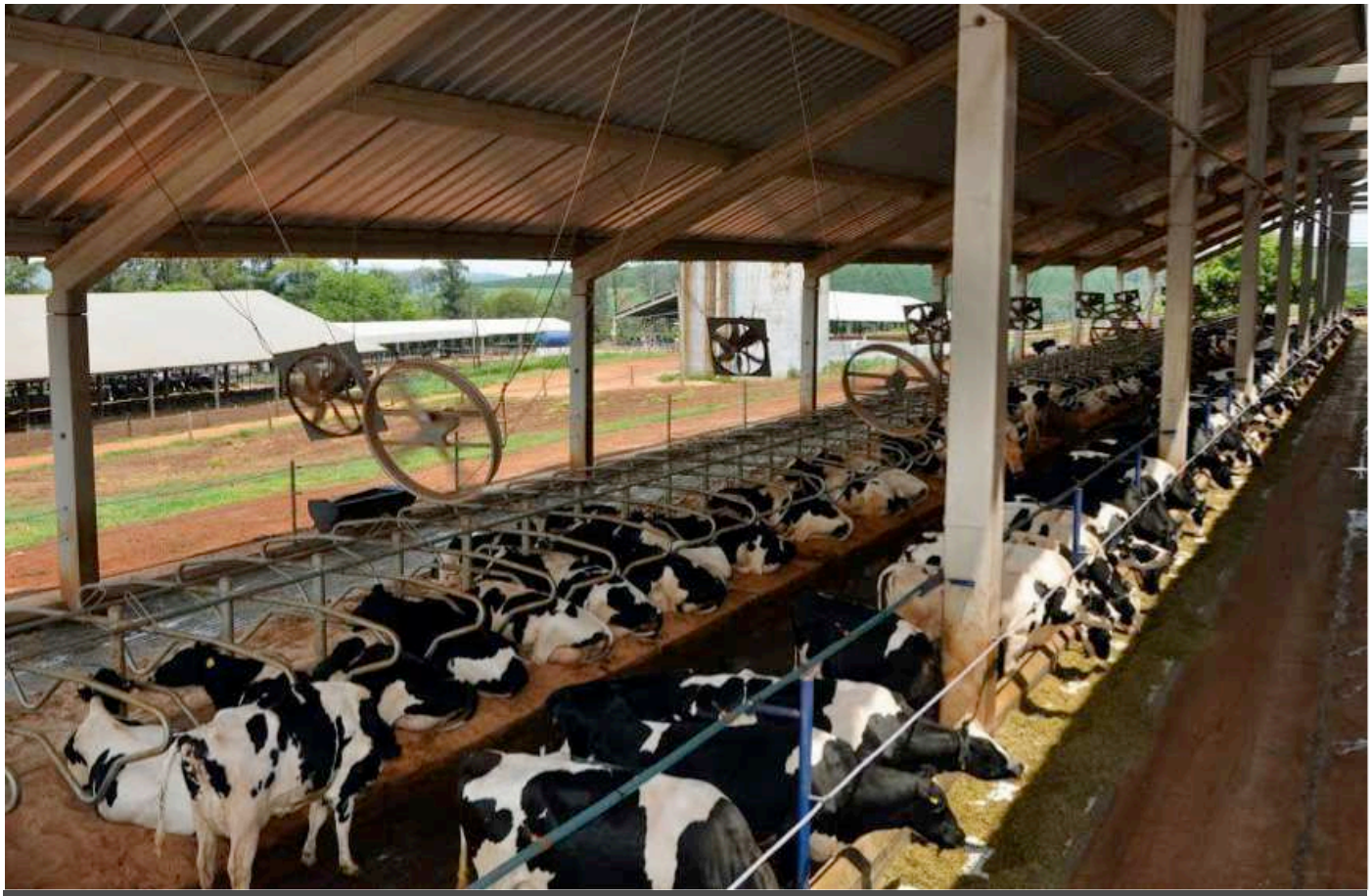
● Os 100 maiores produtores de leite em 2016 apresentaram produção média de 16.238 litros/dia, volume cerca de 4,86% superior à média dos 100 maiores produtores de 2015. A produção inspecionada de leite do país caiu 3,7% no mesmo período.

● 54% dos produtores consideraram a rentabilidade da atividade leiteira em 2016 melhor do que a média se comparada a outros anos; 36% afirmaram que esteve na média e apenas 10% a consideraram pior que a média.

● Os custos operacionais de produção apresentaram aumento de 4% entre os produtores Top 100 e 57% das propriedades tiveram custo operacional médio acima de R$1,10/litro.

● Novamente Minas Gerais é o estado com maior número de fazendas presentes no Top 100, com 42 propriedades (sete a menos que no ano passado). Em segundo lugar aparece o estado do Paraná, que teve 19 fazendas entre os 100 maiores produtores de leite (uma a menos que no último Top 100) e, em seguida, os estados de São Paulo e Goiás (ambas com 10 propriedades) no Top 100. O Rio Grande do Sul apresentou 8 fazendas e, na região Nordeste, o estado com maior número de propriedades permanece sendo o Ceará, com 4 fazendas entre os produtores Top 100 (duas a menos que o Top 100 2016).

Fazenda Colorado, Araras-SP – 1ª colocada no Top 100 2017



Fazenda Santa Rita, Agrindus S/A, Descalvado-SP – 3ª colocada no Top 100 2017

● Entre os 10 produtores com maiores aumentos na produção diária, 6 são da região Sudeste (3 de São Paulo e 3 de Minas Gerais), outros 2 no Paraná e 2 no Ceará.

● A raça holandesa permanece sendo a mais utilizada nas propriedades, estando presente em 76 fazendas do Top 100. A raça Girolando diminuiu sua presença de 34 para 29 propriedades. Dentre os 100 maiores produtores de leite, 26 utilizam mais de uma raça na sua fazenda.

● A Itambé apresentou o maior número de fornecedores entre os Top 100, somando 18 fazendas. Em seguida vem o Pool Leite (entidade de produtores, operada pelas cooperativas Castrolanda, Frísia e CAPAL, que agrega a comercialização do leite de 8 cooperativas) com 15 fazendas. Na sequência, a Danone e a Piracanjuba, com 13 e 12 fornecedores respectivamente.

● Este ano, 10 participantes do Top 100 possuem laticínio próprio. Entre eles, apenas 4 estão no Top 10.

● Novamente a maior fazenda produtora de leite do Brasil em 2016 foi a Fazenda Colorado. Ao contrário de 2015, quando apresentou uma redução de 3,4% na produção, este ano a Colorado teve aumento de 4,2% no volume produzido diariamente, totalizando 63.133 litros/dia.

Fazenda CIALNE, Fortaleza-CE – 6ª colocada no Top 100 2017, em data comemorativa de 50 anos de produção

Fazenda São João, Inhaúma - MG – 8ª colocada no Top 100 2017

Iniciativa

Levantamento Top 100 é uma iniciativa do site MilkPoint, realizado pela primeira vez em 2001, visando conhecer quais eram e onde se localizavam os maiores produtores de leite do Brasil, suprindo uma lacuna de informação existente no setor e permitindo que se acompanhasse, no âmbito dos grandes produtores, as alterações da chamada "geografia do leite no país".

Para esse levantamento contamos com a colaboração de centenas de leitores do MilkPoint, o que tornou possível obter as informações necessárias para a publicação da listagem dos 100 maiores produtores de leite.

Esta iniciativa contou com o apoio das empresas: CRV-Lagoa, Elanco Saúde Animal e Tortuga/DSM, às quais agradecemos pela viabilização do levantamento.

Por fim, agradecemos a todos os produtores de leite que participaram do levantamento e que concordaram em ceder os dados de suas fazendas. Esperamos, como retribuição, que as informações levantadas sejam de grande valia para a tomada de decisão em seus negócios.

Metodologia adotada

O levantamento contou com três fases distintas:

- Levantamento preliminar;
- Checagem e autorização para publicação;
- Confirmação de dados levantados com os laticínios.

No Levantamento Preliminar, divulgamos no site MilkPoint a iniciativa, visando receber contribuições por parte dos leitores do site. Nesta etapa, recebemos cerca de 63 sugestões de novas fazendas que poderiam estar ranqueadas entre os 100 maiores.

Nesta fase, nosso objetivo era ter uma produção aproximada, para então passar à fase de checagem, visando obter os dados consolidados do ano de 2016.

Na Fase de Checagem, contatamos individualmente os produtores selecionados, visando confirmar a produção e os dados básicos (nome da fazenda, município, laticínio para o qual comercializa o leite) e pedir autorização para publicação dos dados.

Como critério, adotamos a produção comercializada em 2016, em litros, e não a produção bruta, embora reconhecendo que esta arbitrariedade reduzirá, em maior ou menor grau, o volume produzido de leite em cada unidade produtora. A razão deste critério é que, durante o levantamento, notamos que muitas fazendas não tinham com precisão o leite consumido internamente ou descartado, de forma que teríamos um dado distorcido. Com o critério da produção comercializada, trabalhou-se em cima de um dado mais objetivo.

Na última fase, o objetivo foi confirmar com os laticínios o volume de leite comercializado em 2016 informado pelos produtores.

Abrangência

Devido ao contato individualizado e a necessidade de autorização para publicação dos dados, sabemos que alguns produtores que se enquadrariam no Top 100 acabaram não sendo incluídos. Neste ano, cerca de 13 produtores que, por razões diversas, como por exemplo não responderam no prazo determinado ou preferiram não participar, ficaram ausentes do ranking. No entanto, a não participação destes produtores não interfere de forma relevante o resultado final da pesquisa.

Grupo Melkstad, Carambeí – PR, 9º colocado no Top 100 2017

Fazenda Flor da Serra, Limoeiro do Norte– CE, 10ª colocada no Top 100 2017

Tabela 1 – Os 100 maiores produtores de leite em 2016

Pos. 2015	Pos. 2016	Nome do Produtor	Produção total comercializada em 2016 (em litros)	Produção média diária (em litros)	Cidade	UF
1	1	Fazenda Colorado	23.106.582	63.133	Araras	SP
2	2	Orostrato Olavo Silva Barbosa - Espólio	22.726.277	62.094	Tapiratiba	SP
3	3	Agrindus	20.771.232	56.752	Descalvado	SP
4	4	Sekita Agronegócios	18.595.021	50.806	Rio Paranaíba	MG
7	5	Grupo Fazendas Reunidas ACP E Filhos	14.521.525	39.676	Carmo do Rio Claro	MG
5	6	CIALNE - Companhia De Alimentos Do Nordeste	13.498.430	36.881	Fortaleza	CE
13	7	Albertus Frederik Wolters	11.204.583	30.614	Castro	PR
10	8	Huguette Emilienne Françoise Collin De Noronha Guarani	11.070.411	30.247	Inhaúma	MG
24	9	Grupo Melkstad	10.705.941	29.251	Carambeí	PR
6	10	Luiz Prata Girão	10.345.925	28.268	Limoeiro do Norte	CE
8	11	Esperança Agropecuária	10.329.938	28.224	Fortaleza	CE
12	12	Grupo Kiwi - Composto Por: Kiwi Pecuária Ltda e Fazenda Capoeira Ltda	10.237.369	27.971	Anápolis	GO
15	13	Fazenda Santa Luzia Grupo Cabo Verde	10.174.322	27.799	Passos	MG

Pos. 2015	Pos. 2016	Nome do Produtor	Produção total comercializada em 2016 (em litros)	Produção média diária (em litros)	Cidade	UF
14	14	Agropecuária Palma Ltda	9.813.755	26.814	Luziânia	GO
19	15	Marvin e Marcos Epp	9.307.263	25.430	Palmeira	PR
11	16	Antônio dos Reis	8.941.797	24.431	Leopoldo de Bulões	GO
16	17	Raul Anselmo Randon	8.750.000	23.907	Vacaria	RS
18	18	Lucas Rabbers	8.325.696	22.748	Castro	PR
20	19	Maurício Vicente de Castro Greidanus	8.276.211	22.613	Carambeí	PR
26	20	Fazenda Sulbras	7.850.000	21.448	Castro	PR
21	21	Fazenda Leite Verde Ltda.	7.750.382	21.176	Jaborandi	BA
25	22	Heleno Henrique Silva	7.514.373	20.531	Ibitira	MG
23	23	Agropecuária Rex Ltda	7.348.936	20.079	Boa Esperança	MG
32	24	Erasmo Carlos Rabelo	6.966.440	19.034	Guarda Mor	MG
22	25	Irmãos Strobel S/A	6.892.255	18.831	Condor	RS
30	26	José Henrique Pereira	6.547.735	17.890	Três Corações	MG
36	27	William Ferdinand Van Der Goot	6.370.026	17.404	Arapoti	PR
28	28	Marcos Corteletti	6.336.400	17.313	Santa Teresa	ES
27	29	União De Fazendas Agroindustriais S/A	6.016.575	16.439	Pará de Minas	MG
32	30	Mário Sossella Filho E Outros	6.000.400	16.395	Céu Azul	PR
62	31	Agropecuária Sete Copas Ltda	5.854.633	15.996	Jaborandi	BA

Pos. 2015	Pos. 2016	Nome do Produtor	Produção total comercializada em 2016 (em litros)	Produção média diária (em litros)	Cidade	UF
37	32	Roderik Wouter Van Der Meer	5.748.634	15.707	Carambeí	PR
17	33	Luiz Carlos Figueiredo	5.637.724	15.404	Cristalina	GO
39	34	Fazenda Melkland	5.438.598	14.860	Carambeí	PR
48	35	Marcelo Martins e Outros	5.374.776	14.685	Eloi Mendes	MG
46	36	Antônio José Freire	5.345.952	14.606	Alpinópolis	MG
34	37	Agropecuária Marajoara - José Zeraick	5.338.430	14.586	Lorena	SP
42	38	Renato Rappa	5.179.860	14.153	Itatiba	SP
41	39	Ivanir Rodrigues Ferreira	5.135.018	14.030	São João Batista do Glória	MG
44	40	Ronaldo Peres Carvalho	5.000.000	13.661	Jataí	GO
59	41	Lutz Viana Rodrigues Júnior	4.955.950	13.541	Ibirapuã	BA
31	42	Caroline Seibt e Outros	4.950.000	13.525	Patos de Minas	MG
55	43	José Renato Chiari	4.881.875	13.338	Morrinhos	GO
47	44	Doilio Domingos Moschetta	4.873.539	13.316	Xanxerê	SC
40	45	Amauri Pinto Costa	4.815.168	13.156	Pouso Alto	MG
29	46	Ronaldo Valadares Gontijo	4.672.844	12.767	Bom Despacho	MG
73	47	João Vander Ferreira e Maria Cristina de Resende	4.653.750	12.715	Goiânia	GO

Pos. 2015	Pos. 2016	Nome do Produtor	Produção total comercializada em 2016 (em litros)	Produção média diária (em litros)	Cidade	UF
49	48	José Francelino Dias e Outra	4.552.913	12.440	Lagoa Grande	MG
63	49	Fernando Peres Nunes	4.547.759	12.426	Patrocínio	MG
54	50	Mauro Paim Beraldo (Sérgio Paim Beraldo e Outros)	4.535.486	12.392	São João Batista do Glória	MG
-	51	Sérgio Augusto Spinardi	4.388.307	11.990	Carambeí	PR
58	52	Fernando Stedile/Joacir Stedile	4.232.909	11.565	Coxilha	RS
99	53	Osanan Pereira Caixeta	4.179.250	11.419	São Gotardo	MG
35	54	Paulo Rodrigues Nunes	4.148.899	11.336	Formiga	MG
56	55	Odair Antônio Cenci e Filhos	4.144.691	11.324	Iraí de Minas	MG
79	56	Ciro Vilela de Siqueira	4.015.000	10.970	São Gonçalo Do Sapucaí	MG
82	57	Fazenda Catete	4.007.000	10.948	Ilicínea	MG
90	58	Grupo Kompier	4.000.141	10.929	Montividiu	GO
51	59	Granjas 4 Irmãos S/A Agropecuaria Industria & Comercio	4.000.050	10.929	Rio Grande	RS
72	60	Diogo Silvério Pires Xavier	3.993.045	10.910	Lagoa Grande	MG
70	61	Armando e Flávio Carvalho	3.980.000	10.874	Castro	PR
64	62	Marius Cornelis Bronkhorst	3.923.000	10.719	Arapoti	PR

Pos. 2015	Pos. 2016	Nome do Produtor	Produção total comercializada em 2016 (em litros)	Produção média diária (em litros)	Cidade	UF
60	63	Márcio Alves da Silva	3.888.744	10.625	Pitangui	MG
69	64	Juca Romano & Filhos	3.858.852	10.543	Luz	MG
61	65	Jan Willem E Marika Salomons	3.824.586	10.450	Arapoti	PR
75	66	Neiva Rigon Acatrolli	3.795.567	10.370	Dois Irmãos das Missões	RS
117	67	Fazenda Leite Sul Agropecuária Ltda	3.790.701	10.357	Capão do Leão	RS
88	68	Eire Ênio de Freitas	3.760.693	10.275	Prata	MG
43	69	J. Ida Agropecuária Ltda	3.714.249	10.148	Águas da Prata	SP
67	70	Ronald Rabbers	3.600.000	9.836	Castro	PR
87	71	Geraldo Viotto	3.590.000	9.809	Turvolândia	MG
90	72	Patrícia Franco Cunha	3.582.320	9.788	Prata	MG
-	73	Renato Maurício de Paula e Outro	3.555.015	9.713	Franca	SP
71	74	Bauke Dijkstra	3.543.353	9.681	Carambeí	PR
44	75	Água Verde Agropecuaria S/A	3.509.773	9.590	Palmacia	CE
102	76	José Antônio da Silveira	3.507.058	9.582	Uberlândia	MG
-	77	Fazenda da Chácara - Sarah Waihrich Salles e Filhos	3.482.467	9.515	Júlio de Castilhos	RS
80	78	Paulo Emílio Rodrigues do Amaral	3.401.800	9.295	Monteirópolis/ Majoisidoro	AL
85	79	Leonardo de Almeida Braga	3.391.962	9.268	Formiga	MG

Pos. 2015	Pos. 2016	Nome do Produtor	Produção total comercializada em 2016 (em litros)	Produção média diária (em litros)	Cidade	UF
103	80	Agropecuária Campo Alto	3.378.370	9.231	Carambeí	PR
93	81	Elísio Alves Cardoso	3.368.000	9.202	Coromandel	MG
95	82	Darci/Márcio e Vilson Lewe	3.291.929	8.994	Saldanha Marinho	RS
94	83	Jacob Saud e Ricardo Saud	3.282.921	8.970	Santa Cruz	GO
-	84	Agropecuária Carola e Machado	3.213.319	8.780	Coromandel	MG
86	85	Paulo Barbosa de Deus	3.194.845	8.729	Canindé de São Francisco	SE
114	86	Ouro Branco Agronegócios S/A	3.188.963	8.713	Itararé	SP
83	87	Centro De Treinamento Para Pecuaristas	3.177.212	8.681	Castro	PR
74	88	Luciano e Moizés Lemos	3.147.929	8.601	Carmo do Rio Claro	MG
79	89	Antonio Teixeira de Araujo	3.147.107	8.599	Lagoa Grande	MG
92	90	Waldir Junqueira de Andrade	3.120.000	8.525	Lins	SP
91	91	João Cézar Gatti	3.102.847	8.478	Bambuí	MG
77	92	João Hilarino de Castro	3.096.000	8.459	Santo Antônio do Monte	MG
105	93	Louis Baudraz	3.074.868	8.401	Rolândia	PR
107	94	Enos Toledo You Hsin Ma	3.051.711	8.338	Conquista	MG

Pos. 2015	Pos. 2016	Nome do Produtor	Produção total comercializada em 2016 (em litros)	Produção média diária (em litros)	Cidade	UF
65	95	Francisco Marins Palacio	3.018.040	8.246	Itutinga	MG
84	96	André Luiz Hilário Mendes	2.998.000	8.191	Goiatuba	GO
-	97	Roberto Barboza	2.996.428	8.187	Cabrália Paulista	SP
-	98	Juvenal Pinto da Rocha	2.986.108	8.159	Monte Alegre de Minas	MG
116	99	Pedro Luiz Nunes	2.950.000	8.060	Itaúna	MG
57	100	Agropecuária Córregos	2.930.023	8.006	Jesuânia	MG
101	101	Antônio de Pádua Martins	2.912.335	7.957	São João Batista do Gloria/MG	MG
110	102	Armando Eduardo de Lima Menge	2.881.101	7.872	Pouso Alegre	MG

Grupo Kiwi, Anápolis - GO, 12º colocado no TOP 100 2017

Fazenda Santa Luzia – Grupo Cabo Verde, Passos – MG, 13ª colocada no Top 100 2017

Tabela 2 – Para quem os 100 maiores produtores de leite comercializaram o leite

Posição	Nome do proprietário	Para quem comercializou o leite
1	Fazenda Colorado	Laticínio Xandô (próprio)
2	Orostrato Olavo Silva Barbosa - Espólio	Leite Fazenda Bela Vista (próprio), Piracanjuba e Mercado Spot.
3	Agrindus	Letti (Próprio) e Outros
4	Sekita Agronegocios	Itambé
5	Grupo Fazendas Reunidas ACP E Filhos	Vigor
6	CIALNE - Companhia De Alimentos Do Nordeste	Sabor & Vida, Maranguape e Laguna
7	Albertus Frederik Wolters	Pool Leite
8	Huguette Emilienne Françoise Collin De Noronha Guarani	Itambé
9	Grupo Melkstad	Pool Leite
10	Luiz Prata Girão	CBL Alimentos S/A (Betânia)

Posição	Nome do proprietário	Para quem comercializou o leite
11	Esperança Agropecuária	Maranguape e CBL Alimentos S/A (Betânia)
12	Grupo Kiwi - Composto Por: Kiwi Pecuária Ltda E Fazenda Capoeira Ltda	Nestlé
13	Fazenda Santa Luzia Grupo Cabo Verde	Danone
14	Agropecuária Palma Ltda	Palma (Próprio), Nestlé, Piracanjuba
15	Marvin E Marcos Epp	Cooperativa Witmarsum
16	Antonio Dos Reis	Itambé e Lebon (Próprio)
17	Raul Anselmo Randon	Rasip Alimentos (Próprio)
18	Lucas Rabbers	Pool Leite
19	Maurício Vicente De Castro Greidanus	Pool Leite
20	Fazenda Sulbras	Pool Leite
21	Fazenda Leite Verde Ltda.	Leitíssimo S/A (Próprio)
22	Heleno Henrique Silva	Embaré
23	Agropecuária Rex Ltda	Danone
24	Erasmo Carlos Rabelo	Embaré
25	Irmãos Strobel S/A	Italac e Nestlé
26	José Henrique Pereira	Danone
27	William Ferdinand Van Der Goot	Pool Leite
28	Marcos Corteletti	Laticínio Fiore (Próprio)
29	União De Fazendas Agroindustrias S/A	Itambé
30	Mario Sossella Filho E Outros	Líder, Lactalis
31	Agropecuaria Sete Copas Ltda	Leitíssimo S/A
32	Roderik Wouter Van Der Meer	Pool Leite
33	Luiz Carlos Figueiredo	Piracanjuba

Posição	Nome do proprietário	Para quem comercializou o leite
34	Fazenda Melkland	Lactalis
35	Marcelo Martins E Outros	Danone
36	Antônio José Freire	Danone
37	Agropecuaria Marajoara / Jose Zeraick	Danubio / Cooper
38	Renato Rappa	Atilatte (Próprio), Shefa, Puro Leite, Quatá
39	Ivanir Rodrigues Ferreira	Danone
40	Ronaldo Peres Carvalho	Laticínios Centro-Oeste
41	Lutz Viana Rodrigues Junior	Laticínios DAVACA
42	Caroline Seibt E Outros	Nestlé
43	Jose Renato Chiari	Nestlé, Piracanjuba, Lactalis
44	Doilio Domingos Moschetta	Piracanjuba
45	Amauri Pinto Costa	Danone
46	Ronaldo Valadares Gontijo	Itambé e Nestlé
47	João Vander Ferreira E Maria Cristina De Resende	Itambé e Piracanjuba
48	José Francelino Dias E Outra	Coopatos
49	Fernando Peres Nunes	Itambé
50	Mauro Paim Beraldo (Sérgio Paim Beraldo E Outros)	Danone e Casmil
51	Sérgio Augusto Spinardi	Pool Leite
52	Fernando Stedile/Joacir Stedile	Italac
53	Osanan Pereira Caixeta	Itambé
54	Paulo Rodrigues Nunes	Embaré
55	Odair Antônio Cenci E Filhos	Piracanjuba

Posição	Nome do proprietário	Para quem comercializou o leite
56	Ciro Vilela De Siqueira	Vigor
57	Fazenda Catete	Itambé
58	Grupo Kompier	Itambé
59	Granjas 4 Irmãos SA Agropecuária Indústria & Comércio	Lactalis
60	Diogo Silvério Pires Xavier	Itambé
61	Armando E Flavio Carvalho	Pool Leite
62	Marius Cornelis Bronkhorst	Pool Leite
63	Marcio Alves Da Silva	Embaré e Nestlé
64	Juca Romano & Filhos	Embaré
65	Jan Willem E Marika Salomons	Pool Leite
66	Neiva Rigon Acatrolli	Nestlé
67	Fazenda Leite Sul Agropecuária Ltda	Cosulati
68	Eire Enio De Freitas	Itambé
69	J. Ida Agropecuária Ltda	Danone
70	Ronald Rabbers	Leite
71	Geraldo Viotto	Danone
72	Patrícia Franco Cunha	Itambé e Piracanjuba
73	Renato Maurício de Paula e Outro	Jussara
74	Bauke Dijkstra	Pool Leite
75	Água Verde Agropecuaria S/A	Danone
76	José Antônio Da Silveira	Itambé
77	Fazenda da Chácara - Sarah Waihrich Salles e Filhos	Piracanjuba

Posição	Nome do proprietário	Para quem comercializou o leite
78	Paulo Emílio Rodrigues Do Amaral	Lactalis e Nestlé
79	Leonardo de Almeida Braga	Embaré
80	Agropecuária Campo Alto	Pool Leite
81	Elisio Alves Cardoso	Indústria de Laticínios Coronata
82	Darci/Marcio e Vilson Lewe	Piracanjuba, Nestlé e Friolack
83	Jacob Saud e Ricardo Saud	Piracanjuba
84	Agropecuária Carola e Machado	Embaré
85	Paulo Barbosa de Deus	Natville
86	Ouro Branco Agronegócios S/A	Vigor e Pool Leite
87	Centro de Treinamento para Pecuaristas	Pool Leite
88	Luciano e Moizes Lemos	Vigor
89	Antonio Teixeira de Araujo	Itambé
90	Waldir Junqueira de Andrade	Tirolez
91	Joao Cezar Gatti	Itambé
92	Joao Hilarino De Castro	Nestlé
93	Louis Baudraz	Confepar
94	Enos Toledo You Hsin Ma	Itambé
95	Francisco Marins Palacio	Danone
96	Andre Luiz Hilario Mendes	Polenghi
97	Roberto Barboza	Frutap
98	Juvenal Pinto Da Rocha	Piracanjuba e Itambé
99	Pedro Luiz Nunes	Embaré
100	Agropecuária Córregos	Danone
101	Antônio De Pádua Martins	Danone
102	Armando Eduardo De Lima Menge	Vigor e Lactalis

Produção por cidade das Fazendas Top 100 2017

Na imagem 1 abaixo é possível observar a produção distribuída pelas cidades onde estão localizadas as fazendas do Top 100 2017. As cidades Castro e Carambeí são as que apresentam maior concentração das fazendas participantes do nosso ranking, com 6 representantes em cada uma. Por outro lado, o eixo que percorre o Sudoeste de MG, o Triângulo Mineiro, o Alto Paranaíba e o Sul de Goiás, além do Leste/Norte de SP, reúne a maior parte dos Top 100. Em relação as regiões brasileiras, a maioria das fazendas participantes estão presentes no Sudeste, principalmente no estado de Minas Gerais, seguido de São Paulo.

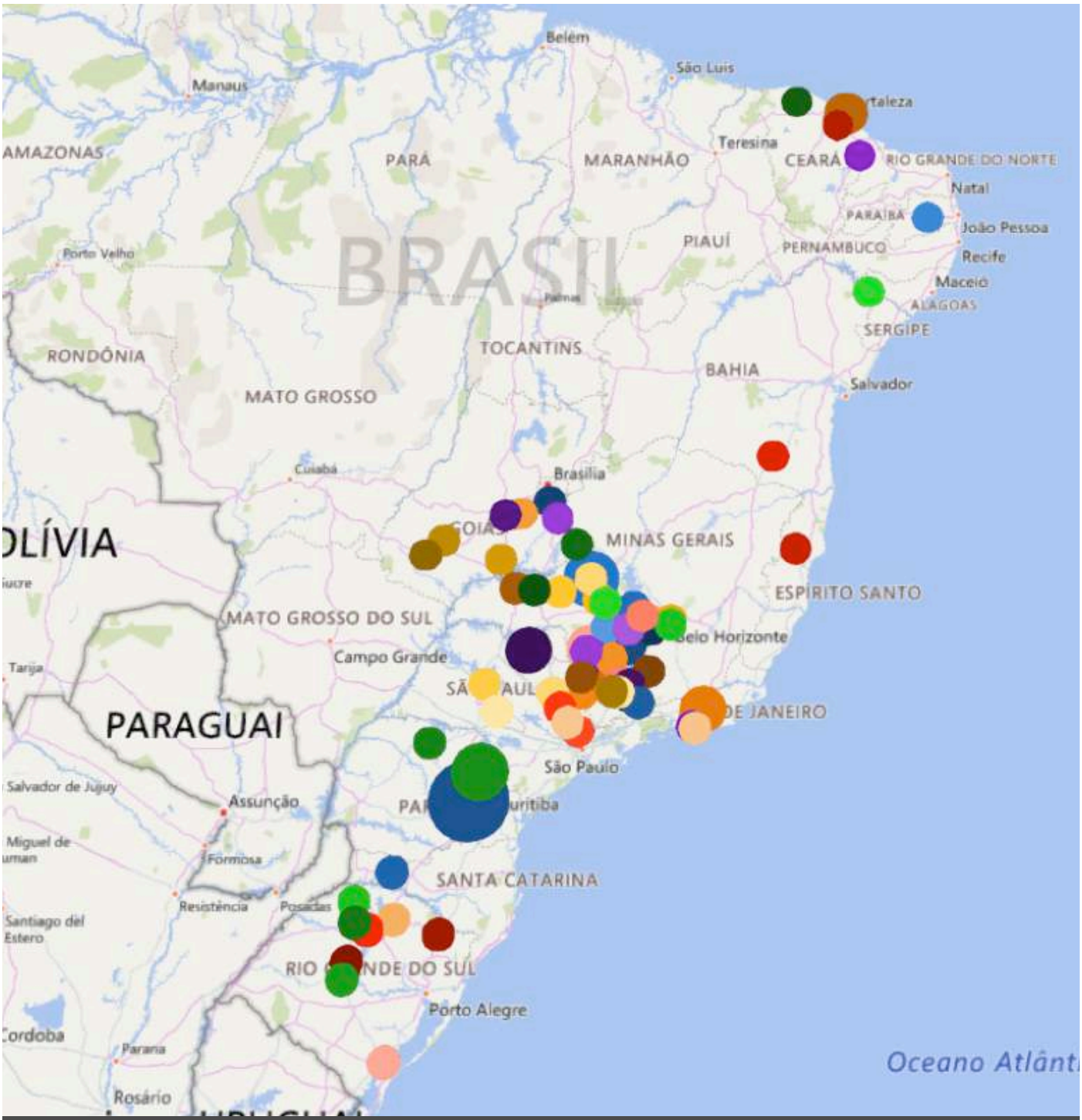


Imagem 1. Produção por cidade das Fazendas Top 100 2017

Vários produtores do TOP 100 já estão participando do MilkPoint Radar!

Para levar suas fazendas ao sucesso, eles precisaram de muita informação sobre o mercado.

O MilkPoint Radar é um serviço **GRATUITO** de compartilhamento de informações entre produtores de leite. Cadastre-se gratuitamente e tenha acesso a relatórios comparativos de preço, volume e qualidade do leite vendido.

MILKPOINT RADAR

Baixe o aplicativo para celular na App Store ou Google Play!
Acesse também pelo computador: milkpointradar.com.br

um produto AGRIPOINT

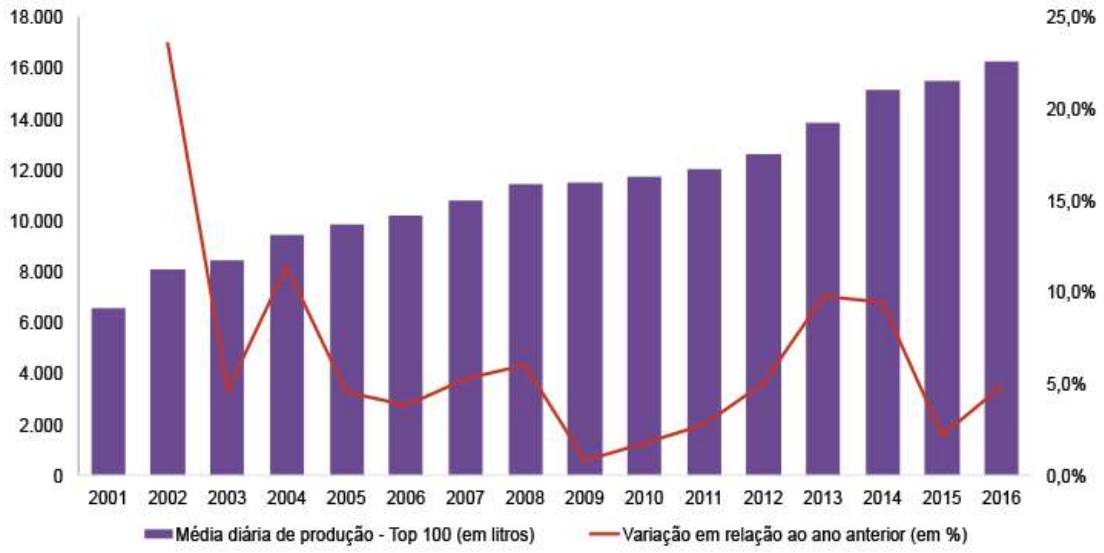
contato.radar@milkpoint.com.br
Whatsapp: (19) 99721-4296 | (19) 3432-2199
Skype: MilkPoint.Radar

Agropecuária Palma, Luziânia – GO, 14ª colocada no TOP 100 2017

TOP 100 crescem 4,86% na sua produção em 2016

A produção dos Top's 100 em 2016 alcançou média diária de 16.238 litros, crescimento de 4,86% em relação à média apresentada na edição anterior (gráfico 1)

Gráfico 1. Evolução da produção média de leite por produtor participante do Top 100 e taxa de crescimento anual.



A mesma tendência de crescimento da produção não foi observada na captação de leite do país em 2016. Segundo dados recentemente divulgados pelo IBGE, a quantidade de leite adquirida pelas indústrias em 2016 foi 3,7% menor do que em 2015.

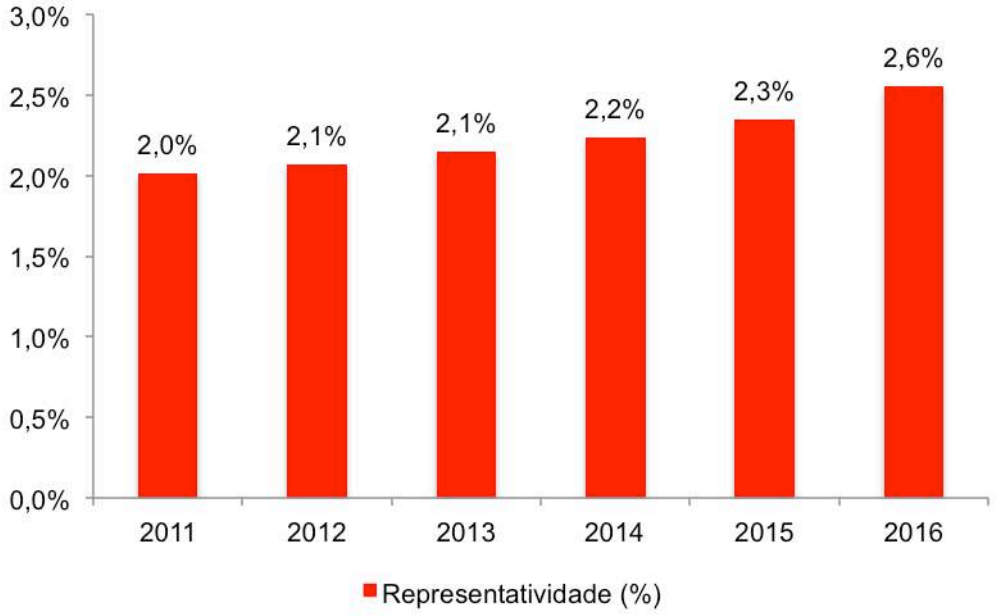
Dados do MilkPoint Radar, aplicativo de compartilhamento de preços, qualidade e composição entre produtores de leite, apresentados no gráfico 2 abaixo, dão uma pista para que se possa compreender o porquê desse movimento distinto. Os preços médios recebidos pelos produtores de grande porte são significativamente superiores aos recebidos pelos produtores de menor porte. Desta forma, além das vantagens decorrentes da escala na compra de insumos e na capacidade de investimento, estes produtores estão em um mercado bem mais atrativo do que os demais produtores. Até o lançamento do MilkPoint Radar, estes dados eram desconhecidos, ao menos em relação a valores específicos.

Gráfico 2. Preços líquidos recebidos pelos produtores, de acordo com as faixas de produção diária (em litros/dia)

Fonte: MilkPoint Radar

Apesar do crescimento na produção, os top 100 representam uma fatia pequena do leite produzido no mercado brasileiro. Analisando os dados de 2016 relativos à captação inspecionada de leite, os 100 maiores representaram 2,6%. Essa fatia vem gradualmente subindo, como pode ser visto no gráfico 3.

Gráfico 3. Evolução da representatividade dos Top 100 na captação de leite total do país



Fonte: IBGE e dados dos levantamentos do TOP 100

Mudanças na listagem

Comparando com a listagem do ranking do ano passado, verificamos as seguintes mudanças:

- Com 13 produtores não conseguimos contato ou os mesmos optaram por não participar, não sendo necessário eles terem participado do levantamento anterior
- 3 ficaram abaixo dos 100 maiores
- 3 saíram da atividade
- 15 novos produtores de leite entraram no Top 100

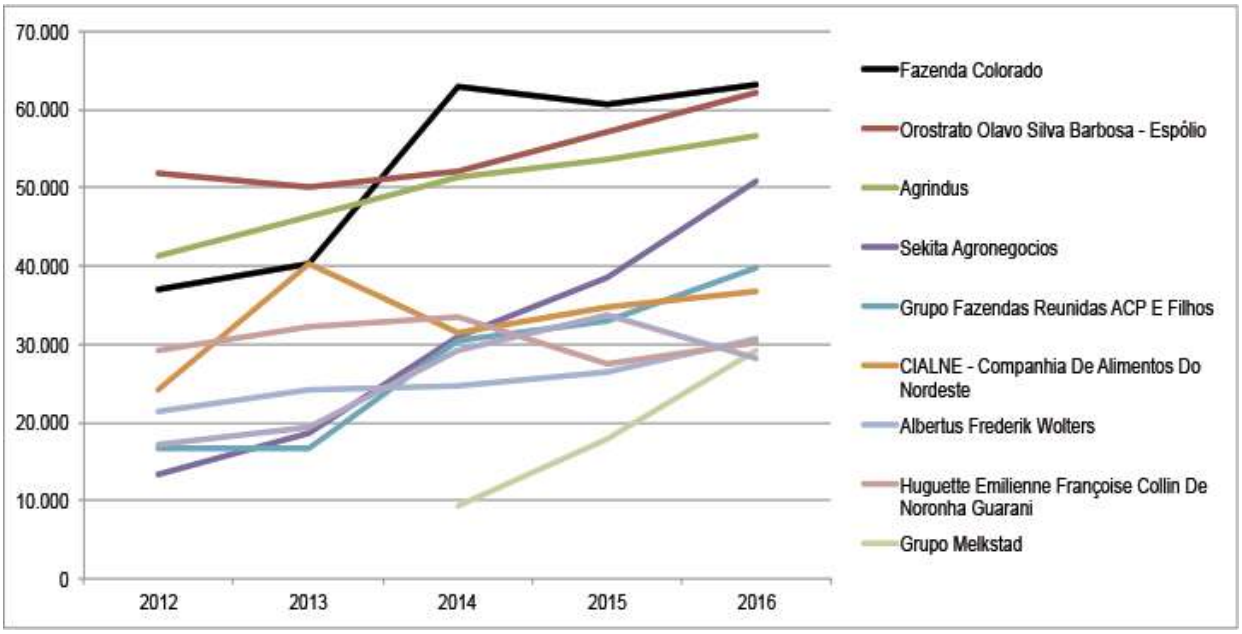
Fazenda Leite Verde, Jaborandi –BA, 21ª colocada no Top 100 2017

Fazenda Cobiça, Três Corações – MG, 26ª colocada no Top 100 2017

Evolução dos TOP 10

A composição de fazendas das 10 primeiras posições do Top 100 trouxe mudanças em relação ao levantamento anterior. Os destaques ficaram para o forte crescimento de dois grupos relativamente novos no leite: Melkstad (63%) e Sekita Agronegócios (32%).
A média da produção diária dos 10 primeiros colocados foi de 39.333 litros/dia para 42.772 litros/dia, valor 8,7% superior em relação ao último levantamento.

Gráfico 4. Evolução dos 10 maiores produtores Top 100 (produção litros/dia)



EDUCAPOINT

Os produtores do TOP 100

não chegaram até aqui sem capacitação!

O EducaPoint é uma plataforma onde você pode **realizar diversos cursos online, investindo apenas R$ 75 por mês,** com a liberdade de cancelar sua assinatura facilmente, quando quiser.

Assista a **cursos de produção, gestão, mercado de leite** e vários outros temas.

Confira também vídeos de CASOS DE SUCESSO, que servem de inspiração e exemplo para a cadeia produtiva!

TOP 1 - Fazenda Colorado
com Sérgio Soriano
Araras-SP

TOP 13 - Fazenda Santa Luzia
com Maurício Coelho
Passos-MG

um produto AGRIPOINT

Experimente o EducaPoint gratuitamente acessando **www.educapoint.com.br**

Grupo Fazendas Reunidas ACP e Filhos, Carmo do Rio Claro – MG, 5ª colocada no TOP 100 2017

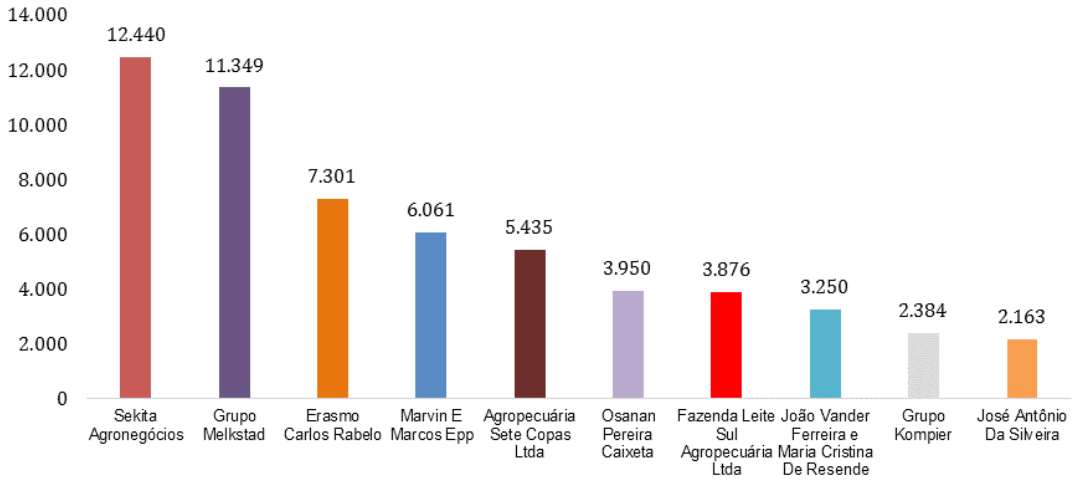
Produtores que mais cresceram

Entre os produtores que tiveram maior crescimento absoluto, a Sekita Agronegócios do Rio Paranaíba/MG foi o que mais se destacou, com incremento médio de 12.440 litros/dia, produzindo 32% a mais do que em 2015. Em seguida, veio o Grupo Melkstad, de Carambeí/PR, com incremento de 11.349 litros e 63,1% a mais que a produção do ano anterior. Com porcentagem de crescimento parecida, veio o produtor Erasmo Carlos Rabelo de Guarda Mor/MG que contabilizou um incremento de 62% na sua produção e aumento médio 7.301 litros/dia.

Na sequência, os produtores que mais expandiram suas produções foram Marvin e Marcos Epp de Palmeira/PR (incremento de 6.061 L/dia e +31,2%), Agropecuária Sete Copas Ltda., de Jaborandi/BA (incremento de 5.435 L/dia e +51,2%), Osanan Pereira Caixeta de São Gotardo/MG (incremento de 3.950 L/dia e +52,7%), Fazenda Leite Sul Agropecuária Ltda. de Capão do Leão/RS (incremento de 59,6%), João Vander Ferreira e Maria de Goiânia/GO (incremento de 3.250 L/dia e +34,2%), Grupo Kompier de Montividiu/GO (incremento de 2.384 L/dia +27,8%) e José Antônio da Silveira de Uberlândia/MG (incremento de 2.163 L/dia +27,8%).

Dentre estes 10 maiores crescimentos absolutos, 3 estão na região Sudeste (Minas Gerais), 4 no Sul (Paraná e Rio Grande do Sul), 1 no Nordeste (Bahia) e 2 no Centro-Oeste (Goiás). As variações podem ser observadas no gráfico 5.

Gráfico 5. Maiores incrementos absolutos (litros/dia)

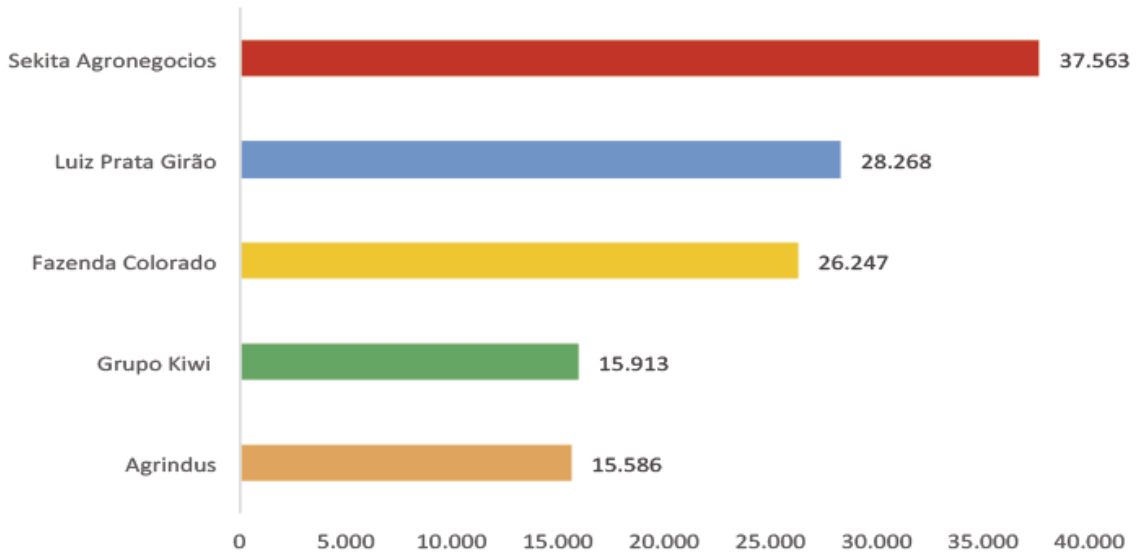


A Sekita Agronegócios, também teve forte incremento no acumulado na produção de leite nos últimos quatro anos (2012 a 2016), obtendo incremento de 37.563 litros/dia na sua produção de leite, conforme se observa no gráfico 6 abaixo. Em seguida, ficou o produtor Luiz Prata Girão, com aumento médio de 28.268 litros/dia. Em terceiro lugar, a fazenda Colorado com crescimento de 26.247 litros/dia, seguida pelo Grupo Kiwi (15.913 litros/dia) e pela Agrindus S/A (15.586 litros/dia).

Fazenda Sete Copas, Jaborandi - BA, 31ª colocada no Top 100 2017

Fazenda Vale do Jotuva, Carambeí – PR, 32ª colocada do Top 100 2017

Gráfico 6. Maiores incrementos acumulados nos últimos 4 anos (litros/dia)



Localização das fazendas

Mais uma vez a região Sudeste se manteve com o maior número de fazendas no Top 100 já que boa parte dos participantes está localizada em Minas Gerais (42 das 100 propriedades). Na sequência, vem a região Sul com 28 propriedades, sendo 19 localizadas no Paraná, 8 no Rio Grande do Sul e 1 em Santa Catarina.

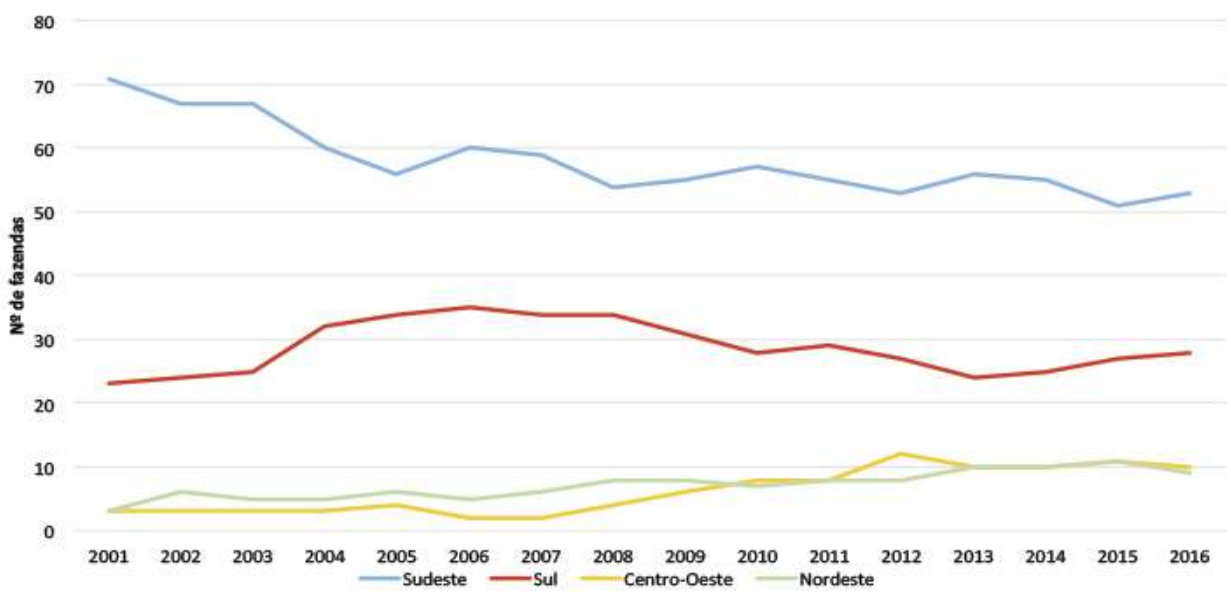
Na terceira posição, e com 1 fazenda a menos, ao ser comparada à pesquisa do ano passado, está a região Centro-Oeste, totalizando 10 propriedades. No Nordeste, as 9 propriedades da região estão distribuídas em Ceará (4), Bahia (3), Sergipe (1) e Alagoas (1)

Tabela 3. Distribuição das fazendas Top 100 2017 por região e seus estados

Sudeste	53
Minas Gerais	42
São Paulo	10
Espírito Santo	1
Sul	**28**
Paraná	19
Rio Grande do Sul	8
Santa Catarina	1
Centro-Oeste	**10**
Goiás	10
Nordeste	**9**
Ceará	4
Bahia	3
Sergipe	1
Alagoas	1

Os dados do gráfico 7 abaixo mostram uma tendência de redução da participação da região Sudeste ao longo dos anos, embora neste ano tenha havido pequeno aumento.

Gráfico 7. Evolução do número de fazendas participantes do Top 100 por região



Fazenda Bom Retiro, Pouso Alto – MG, 45ª colocada no Top 100 2017

Produtores do Top 100 classificam rentabilidade como "melhor do que a média"

Perguntamos aos produtores qual a sua percepção quanto a rentabilidade da atividade leiteira em 2016, com opções de resposta: "pior do que a média", "na média" e "acima da média". As respostas são apresentadas no gráfico 8 abaixo:

Gráfico 8. Avaliação da rentabilidade da atividade leiteira.

Um total de 54% dos produtores avaliou a rentabilidade da atividade leiteira como “melhor do que a média”, o contrário do que ocorreu na pesquisa anterior, quando a opção “pior do que a média” foi a mais apontada. Pouco mais de um terço (36%) avaliou como “na média” e apenas 10% disseram ter sido “pior do que a média”.

Sistemas de produção: utilização de confinamento predomina nas propriedades

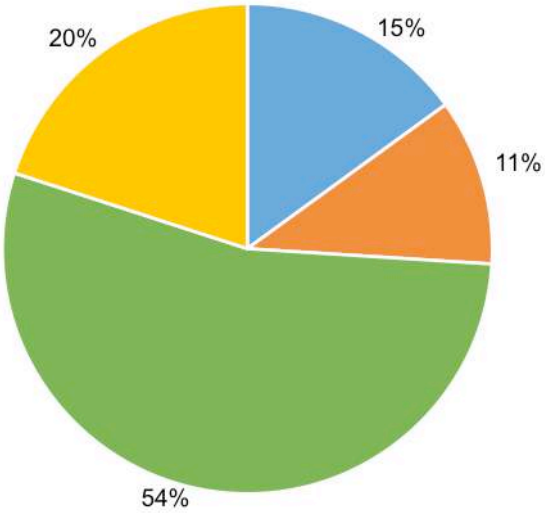
Assim como no ano passado, na avaliação dos sistemas de produção desta pesquisa, houve mudança na pergunta sobre o confinamento das vacas em lactação, de forma a obter resultados mais adequados à realidade dos produtores. Buscamos saber se a principal fonte de volumoso das vacas em lactação era a pastagem e por quanto tempo durante o ano esses animais tinham acesso a ela.

As opções de resposta foram:

- Sim, praticamente o ano todo (mais de nove meses);
- Sim, em cerca de metade do ano;
- Não, nada ou praticamente nada de pastagem
- Não, acesso eventual, durante bem menos de metade do ano, ou silagem ou feno como principal fonte de volumoso apesar de ter acesso à pastagem.

As respostas obtidas podem ser observadas no gráfico 9 a seguir:

Gráfico 9. Período de acesso à pastagem pelas vacas em lactação

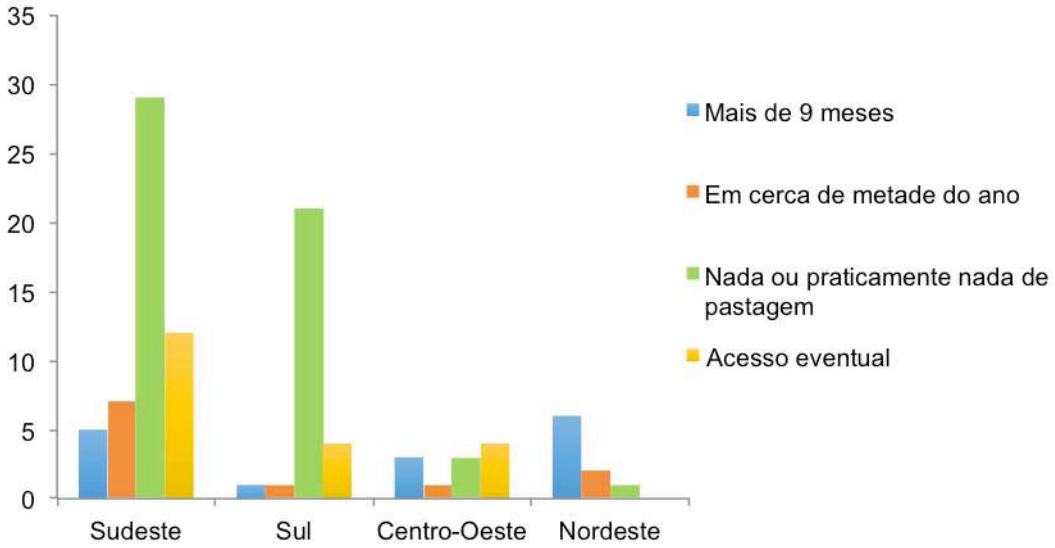


Pode-se concluir, que em cerca de 54% das fazendas aplica-se o confinamento total, ao passo que 15% possuem sistemas fortemente baseados em pastagens. Cerca de 31% possuem sistemas mistos, em que a pastagem assume importância variável, porém sem ser o principal volumoso. Na pesquisa anterior, 49% dos participantes responderam que utilizavam do confinamento total.

Foram avaliados também os dados por região. Conforme o gráfico 10 abaixo, nota-se que o maior acesso à pastagem pelas vacas em lactação ocorre na região Nordeste, enquanto nas regiões Sul e Sudeste é mais comum a utilização de sistemas de confinamento, com os animais recebendo nada ou praticamente nada de pastagem ao longo do ano.

Na região Centro-Oeste, no entanto, há um equilíbrio no uso desses dois sistemas de produção, devendo-se ressaltar que o número de fazendas no Centro-Oeste e no Nordeste participantes do Top 100 não é elevado.

Gráfico 10. Período de acesso à pastagem pelas vacas em lactação entre as regiões avaliadas



Granjas 4 Irmãos S/A Agropecuária Indústria & Comércio, Rio Grande – RS, 59ª colocada no Top 100 2017

Raças: raça Holandesa prevalece na maioria das propriedades Top 100

A raça holandesa se manteve predominante nas propriedade Top 100 e contabilizou o mesmo número de fazendas participantes comparado à pesquisa anterior. Ela está presente em 76 fazendas participantes da pesquisa deste ano, não necessariamente como única raça, como podemos observar na tabela 4.

Apesar de apresentar um decréscimo de 17% em relação ao ano anterior, a raça Girolando continuou sendo a segunda mais utilizada com indicações de sua utilização em 29 propriedades. Entre as 100 fazendas, 26 reportaram que usam mais de um tipo de raça na produção leiteira.

Tabela 4. Raças ou cruzamentos utilizados

Raças ou cruzamentos	Nº de propriedades
Gir	7
Holandês	76
Jersey	5
Girolando	29
Jersolanda	7
Pardo Suiço	3
Guzerá	1
Guzolando	1
Simental	1
Mais de uma raça	26

Laticínios: Itambé tem o maior número de fornecedores entre os Top 100

A Itambé apresentou o maior número de fornecedores do Top 100, aumentando de 15 para 18 fornecedores. Vale lembrar que no ano passado, o Pool Leite, entidade que agrega a comercialização de oito cooperativas no Paraná, havia apresentado o maior número de fornecedores (tabela 5).

Tabela 5. Para quem os 100 maiores produtores comercializaram o leite

Laticínio	Número de fornecedores
Itambé	18
Pool Leite	15
Danone	13
Piracanjuba	12
Nestlé	11
Laticínios próprios (verticalizados)	10
Embaré	8
Vigor	5
Lactalis	6
Maranguape	2
Betânia/CBL	2
Leitíssimo	2
Italac	2
Confepar	1
Tirolez	1
Casmil	1
Quatá	1
Polenghi	1
Frutap	1
Outros	14

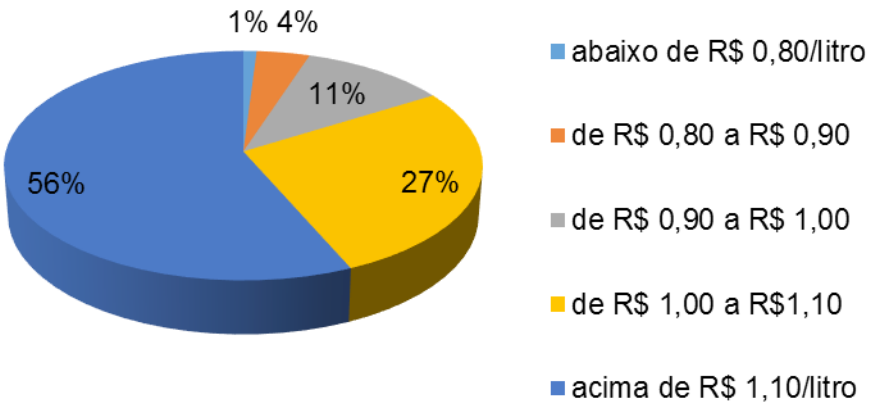
Grupo Kompier, Montividiu – GO, 58º colocado no Top 100 2017

Custos de produção

Para estimar o custo operacional dos produtores, perguntamos o quanto custava para se produzir 1 litro de leite. No entanto, não houve checagem em relação a metodologia adotada e das próprias informações passadas.

Conforme observado no gráfico 11, no ano de 2016, 1% dos produtores tiveram o custo de produção abaixo de R$0,80 centavos, 4% entre R$0,80 e R$0,90 centavos e 11% entre R$0,90 centavos e R$1 real. A grande maioria dos produtores (83%) apresentam custos acima de R$1 real, sendo que 27% dos participantes têm custos entre R$1,00 e R$1,10 e 56% acima de R$1,10.

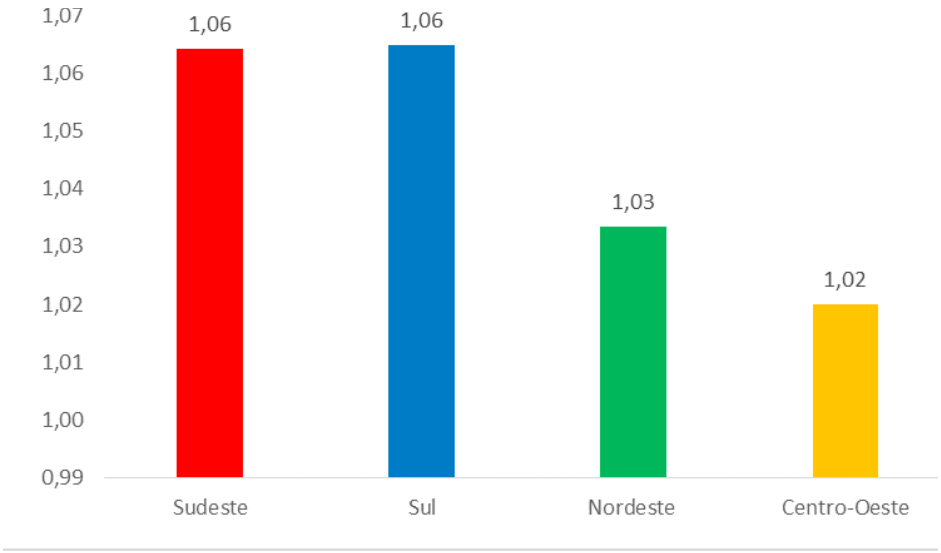
Gráfico 11. Percentual de produtores por faixa de custo de produção em R$/litro de leite (custo operacional).



O custo de produção médio por região foi avaliado entre as quatro regiões participantes. O Sudeste e o Sul apresentaram as maiores médias de custo operacional, ambas de R$ 1,06 por litro de leite. O Nordeste e o Centro-Oeste tiveram uma média de R$ 1,03 e R$ 1,02 por litro, respectivamente. (gráfico 12).

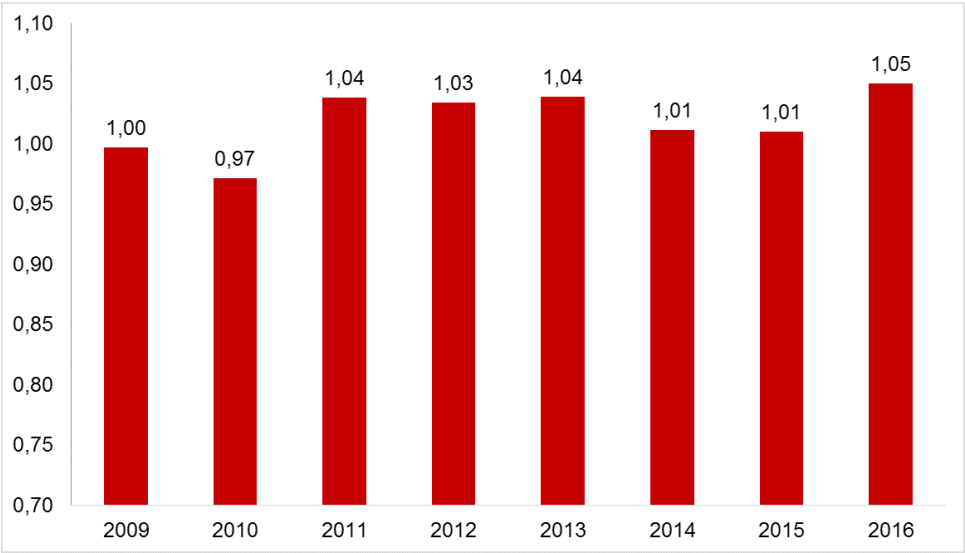
É importante salientar que, tanto pela metodologia adotada como pela amostragem reduzida em algumas regiões, não é possível concluir a respeito das diferenças de custos de produção entre regiões.

Gráfico 12. Custo operacional de produção médio por região a partir dos dados coletados



No gráfico 13 abaixo, é possível visualizar que o custo operacional médio de produção dos Top's 100 aumentou em relação ao ano anterior (dados deflacionados). Além disso, o valor é o maior dos últimos oito anos.

Gráfico 13. Evolução do custo operacional médio Top 100 – dados deflacionados pelo IPCA (R$/litro)



Fazenda Cruzeiro, Luz – MG, 64ª colocada no Top 100 2017

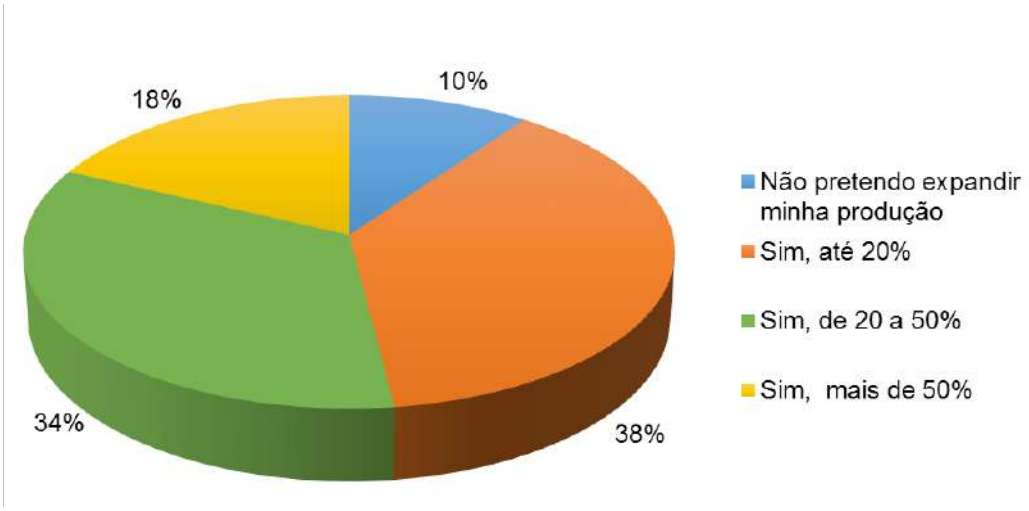
Produtores planejam expandir a produção

Nesta edição do Top 100, perguntamos aos produtores o quanto pretendiam expandir o rebanho nos próximos 3 anos. As opções de resposta foram:

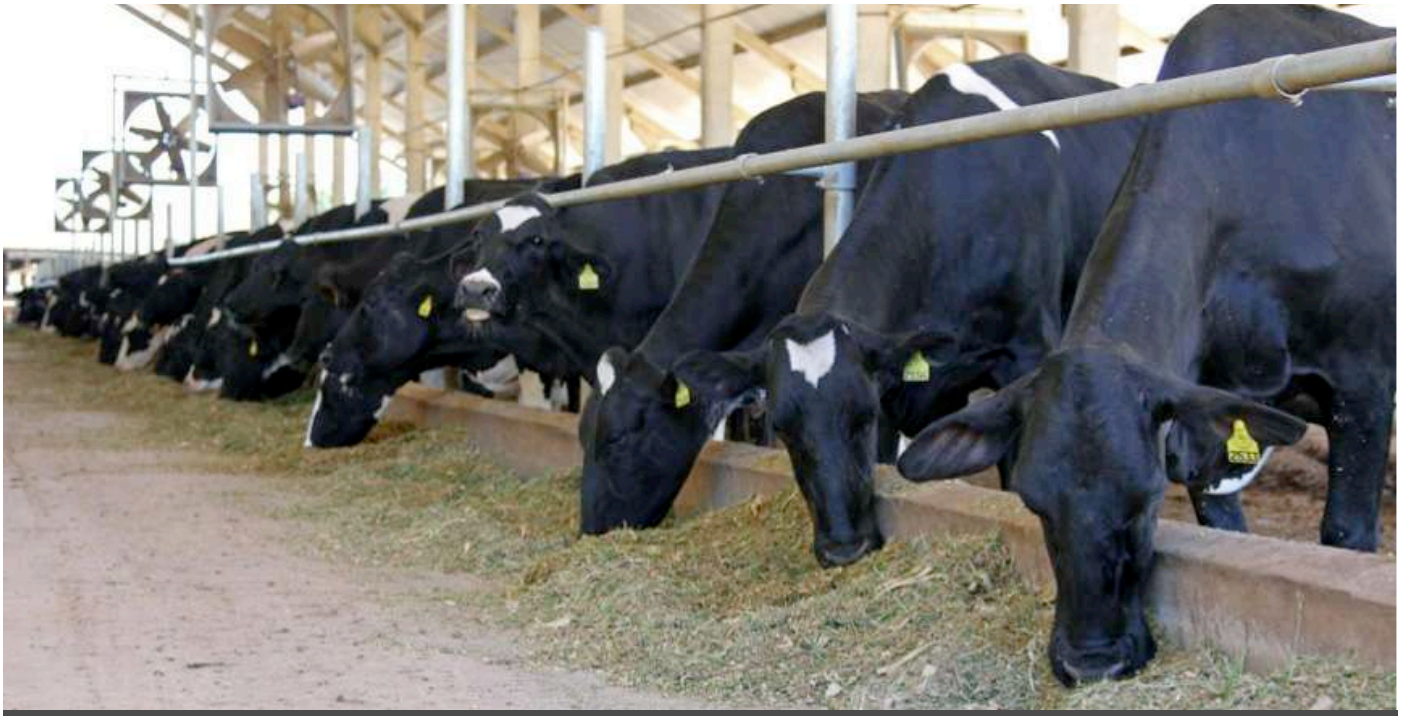
- Sim, até 20%
- Sim, entre 20 e 50%
- Sim, mais de 50%
- Não pretendo expandir minha produção

O gráfico 14 abaixo apresenta as respostas dos produtores:

Gráfico 14. Pretensão de aumento da produção nos próximos 3 anos – Produtores Top 100



Os dados apresentam uma forte tendência dos produtores continuarem expandindo a produção de leite, o que está condizente com o recebimento de preços mais atrativos do que a média do mercado. Apenas 10% dos participantes não pretendem aumentar a produção.



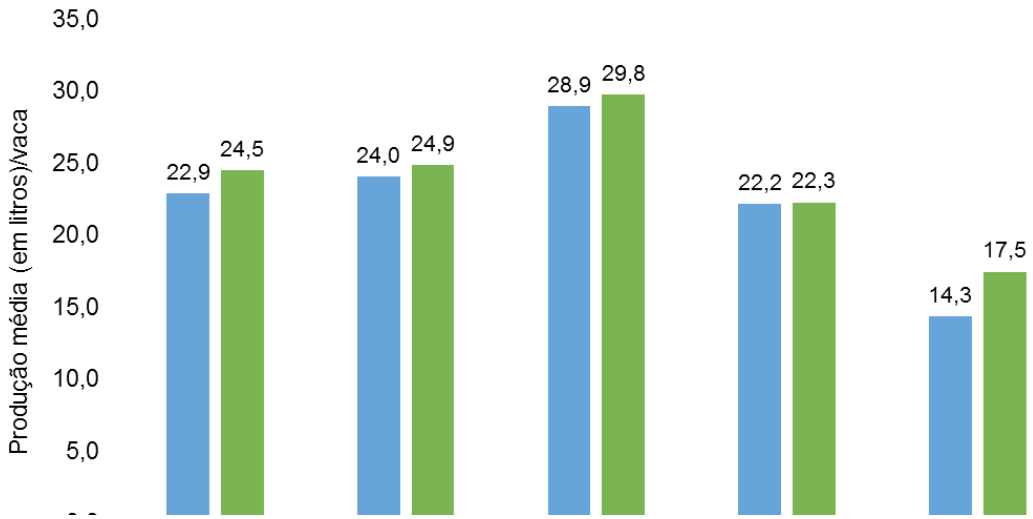
J. Ida Agropecuária Ltda, Águas da Prata – SP, 69ª colocada no Top 100 2017

Produtividade por vaca

Os produtores foram questionados também quanto ao número médio de vacas em lactação, sendo este valor utilizado para estimar a produção diária por vaca, em litros.

Observamos que, no geral houve um leve aumento na produtividade por vaca comparado com a última edição Top 100 (gráfico 15). O aumento mais expressivo foi na região Nordeste, que teve aumento de 22% neste indicador comparado com o ano de 2015, embora o índice refira-se a poucos produtores.

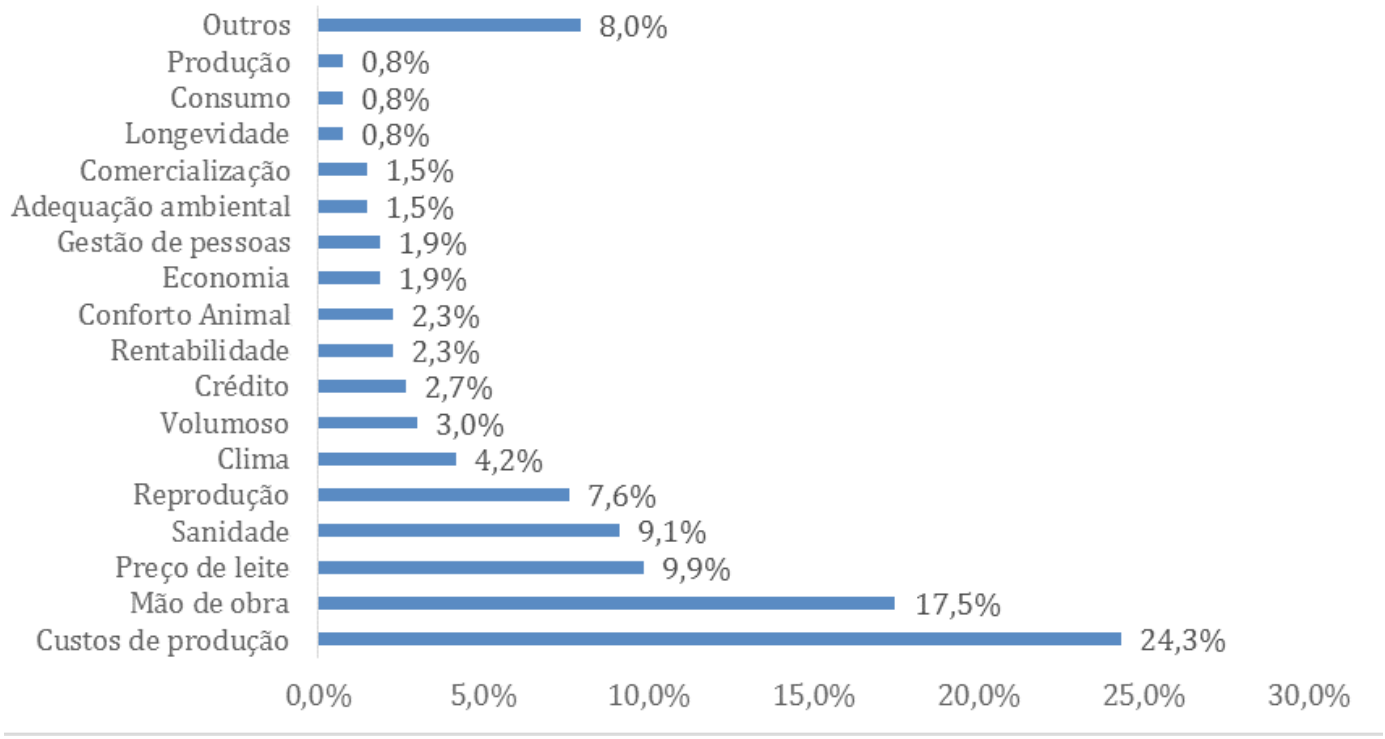
Gráfico 15. Produção média por vaca em lactação por região, considerando a produção diária em litros



Custos de produção permanecem como um dos maiores desafios da atividade leiteira

Para acompanhar quais as principais dificuldades que os maiores produtores de leite do Brasil enfrentam em seus negócios, novamente perguntamos “Quais os 3 maiores desafios que você vê no seu negócio hoje?”. O gráfico 16, a seguir, apresenta as respostas:

Gráfico 16. Desafios para a atividade leiteira



Como no último levantamento do Top 100, a categoria “custos de produção” foi o principal obstáculo a ser enfrentado, com 24,3% dos produtores apresentando a mesma opinião, principalmente para os custos dos insumos da alimentação dos animais.

Em segundo lugar, cerca de 17,5% dos produtores relataram que a categoria “mão de obra” é um grande desafio a ser resolvido na propriedade. O número de respostas para esta categoria é 23% (maior que o relatado no levantamento anterior, sendo citado problemas como falta de trabalhadores rurais tecnificados).

Em seguida, foram citados preço do leite, com 9,9%; sanidade com 9,1%; reprodução com 7,6%; clima com 4,2%; volumoso com 3%; crédito 2,7%; rentabilidade e conforto animal com 2,3% cada; economia e gestão das pessoas ambas com 1,9%; adequação ambiental e comercialização com 1,5% cada; longevidade das vacas, consumo e produção com 0,8% cada.

Outros itens, como importação, relacionamento com os laticínios e outros itens tanto técnicos quanto de gestão/mercado, foram indicados por 8% dos produtores Top 100 como desafios na atividade leiteira.

Produtores classificados entre a 101ª e 110ª posições

Pos. 2016	Pos. 2017	Nome do Produtor	Produção total comercializada em 2016 (em litros)	Produção média diária (em litros)	Cidade	UF
81	103	Ronaldo Montes Filho	2.850.000	7.787	Santa Helena de Goiás	GO
78	104	José Antônio Garcia Benvenga	2.768.133	7.563	Descalvado	SP
108	105	Nivaldo Gonçalves de Oliveira	2.767.856	7.562	Rio Verde	GO
-	106	Sempre Verde	2.737.500	7.480	Castro	PR
-	107	Alvaro Furtado de Andrade & Outros Condominio	2.729.197	7.457	Arcos	MG
111	108	Diego e Vinicius Dijkstra	2.719.482	7.430	Carambeí	PR
104	109	Zito Fernando Lunardi	2.656.882	7.259	Campo Erê	SC
-	110	Leonardo Rezende	2.396.000	6.546	Matozinhos	MG
-	111	João Marcos Diniz Carvalho	2.372.000	6.481	Pilar do Sul	SP
-	112	Geraldo Ferreira Maia	2.260.612	6.177	Passos	MG

EVENTOS AGRIPOINT 2017

Programe-se para os maiores eventos do setor lácteo!

INTERLEITE SUL 2017

Interleite Sul
Chapecó-SC
17 e 18 de maio

INTERLEITE BRASIL 2017

Interleite Brasil
Uberlândia-MG
02 e 03 de agosto

FÓRUM MILKPOINT MERCADO 2017

2º Fórum MilkPoint mercado
Uberlândia-MG
01 de agosto

DAIRY VISION 2017

Dairy Vision 2017
Curitiba-PR
30 de novembro e
01 de dezembro

AGRIPOINT

Em caso de dúvidas ou mais informações ligue para (19)3432-2199 ou escreva para contato@agripoint.com.br

Agradecimentos

O MilkPoint agradece a participação de todos os envolvidos na realização do levantamento do Top 100 2017 e deseja muito sucesso a todos os produtores de leite!

Equipe

Apuração e checagem dos dados: Marianne Tufani, Raquel Maria Cury Rodrigues, Tassia Matsumoto

Relatório final: Marianne Tufani, Raquel Maria Cury Rodrigues, Tassia Matsumoto, Jéssica da Costa Pereira

Coordenação e concepção: Marcelo Pereira de Carvalho

Design e diagramação: Laís Alonso Gerólamo

Contato

www.milkpoint.com.br
contato@milkpoint.com.br
(19) 3432-2199
Rua Tiradentes, 848 12º Andar Piracicaba • SP

REALIZAÇÃO

MILKPOINT

PATROCÍNIO

CRV Lagoa
Melhorando seu rebanho e sua vida

Elanco

TORTUGA

DSM